

INTEGRAÇÃO DOS PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS DO EXTREMO SUL CATARINENSE AOS ODS DA AGENDA MUNDIAL 2030

INTEGRATION OF THE WATER RESOURCES PLANS OF THE BASINS OF THE EXTREME SOUTH CATARINENSE TO THE SDGs OF THE WORLD AGENDA 2030

Yasmine de Moura da Cunha¹ Carlyle Torres Bezerra de Menezes² Miriam da Conceição Martins³ e Janine Gonçalves Siqueira⁴

Resumo

Definidos em 2015, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são o eixo central da Agenda 2030, com metas a serem atingidas por ações coordenadas entre governos, empresas, universidades e sociedade civil. Inserem a gestão integrada da água e o saneamento, interconectando as dimensões sociais, econômicas, ambientais e institucional do desenvolvimento sustentável. A Organização das Nações Unidas situa a água como elemento central de temas relacionados aos ODS. Este projeto surgiu a partir da participação dos professores nos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) do Extremo Sul Catarinense, representando a Universidade do Extremo Sul Catarinense e do conhecimento do desempenho destes CBHs na gestão de recursos hídricos. O propósito do projeto foi promover a integração dos ODS aos planos de recursos hídricos destas bacias. Em função do distanciamento social vivenciado, a equipe inicialmente realizou pesquisa teórica sobre temáticas relacionadas ao projeto. Os objetivos específicos e a metodologia de execução foram readequados, permanecendo a parceria com os CBHs e as organizações membros para verificar e avaliar ações destas organizações, relacionadas aos ODS e aos planos de recursos hídricos das bacias, socializando as ações sustentáveis. Como resultados poderão ser estabelecidas estratégias, no processo de incorporação dos ODS definidos, nas organizações membros e nos planos de recursos hídricos. As atividades de ação extensionista propiciam interação entre os extensionistas e os atores sociais destas bacias; pesquisa e produção de conhecimento interdisciplinar por professores orientadores e bolsistas, inseridos no ambiente das organizações membros dos CBH do Extremo Sul Catarinense, incluindo o ambiente escolar, de futura atuação profissional.

Palavra-Chave: ONU. Extensão. Comitês de bacia. Educação Ambiental.

Abstract

Defined in 2015, the Sustainable Development Goals are the central axis of the 2030 Agenda, with goals to be achieved through coordinated actions between governments, companies, universities and civil society. They include the integrated water management and sanitation, interconnecting the social, economic, environmental and institutional dimensions of sustainable development. The United Nations places water as a central element of issues related to the SDGs. This project emerged from the participation of teachers in the Basin Committees (BC)

¹ Mestra em Geografia. Docente no Curso de Geografia e Ciências Biológicas da UNESCO e coordenadora do projeto. E-mail: ymc@unesc.net

² Doutor em Engenharia Mineral. Docente no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UNESCO e orientador do projeto.

³ Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora do projeto entre 2021-2022.

⁴ Bolsista, acadêmica do Curso de Geografia da UNESCO.

Artigo

of the Extreme South of Santa Catarina, representing the Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), and the knowledge of the performance of these BCs in the management of water resources. The purpose of the project was to promote the integration of the SDGs into the water resources plans of these basins. Due to the social distance experienced, the team initially carried out theoretical research on themes related to the project. The specific objectives and the execution methodology were readjusted, maintaining the partnership with the BCs and the member organizations to verify and evaluate the actions of these organizations, related to the SDGs and the water resources plans of the basins, socializing the sustainable actions. As a result, strategies can be established, in the process of incorporating the defined SDGs, in the member organizations and in the water resources plans. The extensionist action activities provide interaction between the extensionists and the social actors of these basins; research and production of interdisciplinary knowledge by advisors and scholarship holders, inserted in the environment of member organizations of the BC of the Extreme South of Santa Catarina, including the school environment, of future professional performance.

Keywords: UN. Extension. Basin committees. Environmental education.

1. INTRODUÇÃO

Sob uma visão inovadora, a Organização das Nações Unidas (ONU) atualmente coloca a água como elemento central de temas que possuem relação com diversos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) que são o eixo da Agenda Mundial 2030.

Ao se traçar a linha do tempo das agendas mundiais, pode-se citar o 1º evento da ONU a discutir as questões ambientais em âmbito global, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano - a Conferência de Estocolmo - ocorrida em 1972 em Estocolmo, que inaugurou a agenda de discussões ambientais com debates, dos quais resultou a Declaração sobre o Meio Ambiente Humano – a Declaração de Estocolmo. Entre suas temáticas esta conferência discutiu as mudanças climáticas e a qualidade da água.

Em 1983, a Assembleia Geral da ONU instituiu a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que elaborou em 1987 o Relatório Nosso Futuro Comum - Relatório Brundtland - propondo o conceito de desenvolvimento sustentável, na busca pela conciliação entre desenvolvimento e proteção ambiental.

A sequência deu-se em 1992, no Rio de Janeiro, com a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - a Eco 92 - com a assinatura da agenda 21 por 179 países, um plano de ação mundial para um desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável – que atendesse às necessidades das atuais e futuras gerações.

No seu capítulo 18 esta agenda trata da “proteção da qualidade e do abastecimento dos recursos hídricos: aplicação de critérios integrados no desenvolvimento, manejo e uso dos

Artigo

recursos hídricos” (UNCED, 1992, p. 227). A Agenda 21 embasou a Agenda 21 Brasileira, as estaduais, municipais e a Agenda 21 na escola.

Em 2000, durante o evento Cúpula do Milênio, estabeleceu-se um pacto global pela ONU e os estados membros – propondo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) - consolidado pela Declaração do Milênio. Cada ODM com metas a serem atingidas até 2015, visando um futuro melhor para a humanidade. O ODM 7 tratava da Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente, e “entre suas metas, a Meta 7C – Reduzir pela Metade, até 2015, a proporção de pessoas sem acesso sustentável à água potável e saneamento básico.” (ANA, 2019, p. 8).

Em 2002, em Johannesburgo (África do Sul), a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável teve como objetivo “analisar os resultados alcançados e indicar o caminho a ser seguido para implementação dos compromissos” (WENCESLAU; ANTEZANA; CALMON, 2012, p. 596). Reuniu mais de 100 Chefes de Estado e “reafirmou metas relativas à erradicação da pobreza, à promoção da saúde, à expansão dos serviços de água e saneamento, à defesa da biodiversidade e à destinação de resíduos tóxicos e não-tóxicos” (VIEIRA; SOUSA, 2013, p. 394).

A Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento – a Rio + 20 – ocorrida em 2012, teve como temas a “economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável” (CNUDS, 2020) e “estabeleceu as condições básicas para que os Estados-Membros da ONU construíssem coletivamente um novo conjunto de objetivos e metas, ampliando a experiência de êxito dos ODM.” (ANA, 2019, p. 8). A Agenda 2030 foi proposta, como “um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus Estados-Membros rumo ao desenvolvimento sustentável” (ANA, 2019, p. 8) nas dimensões social, econômica e ambiental.

De 2013 a 2014 a ONU realizou a pesquisa “Meu Mundo” para estabelecer quais as prioridades para um mundo melhor a serem tratados na agenda pós-2015, com a participação dos cidadãos e parceria com a Fundação World Wide Web e o Instituto Internacional (PNUD, 2014).

Em 2015, na 70ª Assembleia Geral da ONU, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, com a participação dos países membros da ONU, foram instituídos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas, que

Artigo

devem ser atingidos por ações coordenadas entre governos, empresas, universidades, sociedade civil e são o eixo central da Agenda 2030.

Os ODS representam um avanço em relação aos ODM, pois trazem “a questão da água e do saneamento para o centro da discussão” (ANA, 2019, p. 9), inserindo a gestão integrada da água, considerando quantidade e qualidade do recurso hídrico e não apenas serviços de saneamento. Ressaltam ainda o carácter transversal e central da água, integrando o ODS 6 - Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável de água e saneamento para todas e todos - a outros objetivos, como o “ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 7 (Energia Limpa e Acessível), o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global) e o ODS 14 (Vida na Água), entre outros.” (ANA, 2019, p. 9).

Os ODS enfatizam as interconexões entre as dimensões sociais, econômicas e ambientais do desenvolvimento sustentável, e ainda institucional, relativa à boa governança; e entre seus próprios objetivos.

Indicadores foram estabelecidos para monitorar as metas de cada ODS e os resultados de sua evolução em cada país. A existência de comitês de bacia (CBHs) e sua atuação na gestão de recursos hídricos é considerada no cálculo de indicadores do ODS 6, como os da meta 6.5 - Gestão integrada dos recursos hídricos.

Nos planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas do Extremo Sul Catarinense foram definidos programas, estratégias e ações para compatibilização do recurso existente buscando uso racional e a conservação destes recursos em qualidade e quantidade contribuindo para o desenvolvimento sustentável nestas bacias.

Para que as bacias hidrográficas estejam integradas à agenda mundial, faz-se importante o enquadramento das ações dos CBHs aos ODS, por meio de seus planos de recursos hídricos, assim como a formação de parcerias com suas organizações-membro para propor estratégias de implantação e monitoramento dos ODS nestas organizações-membro, considerando os componentes político, institucional financeiro e técnico operacional.

Dentre os 17 ODS definidos, a Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR), entidade executiva dos CBHs do extremo sul catarinense, elegeu como prioritários 06 dos ODS - os ODS 4, 6, 11, 12, 14 e 15 - para formação de parcerias com as organizações membros dos CBHs do extremo sul catarinense, a fim de mobilizá-las para o desenvolvimento de ações sustentáveis destes ODS, relacionando-os com planos de recursos hídricos destas bacias.

Artigo

Ao se considerar que a implantação e o alcance das metas dos ODS devem ser atingidos por ações coordenadas entre governos, empresas, universidades, sociedade civil e que dependem da educação e conscientização das pessoas, admite-se que a sustentabilidade é um assunto a ser tratado na educação.

Estes objetivos relacionam-se com as universidades, que têm um compromisso com os ODS, pois ocupam um lugar privilegiado dentro da sociedade e são protagonistas em torno da criação e difusão do conhecimento, pois impulsionam a inovação global, nacional e local, do desenvolvimento econômico e do bem-estar social.

As razões que justificam o compromisso universitário com os ODS incluem as contribuições dos ODS para as universidades como aumento da demanda de formação sobre os ODS; uma definição globalmente aceita e compreendida do conceito de universidade responsável; uma estrutura para demonstrar o impacto causado; a colaboração com novos sócios tanto externos como internos. (SDSN, 2017). Assim como a contribuição das universidades para os ODS, de proporcionar soluções, conhecimentos e ideias inovadoras para os ODS; formar executores e responsáveis atuais e futuros de implementar os ODS; servir de modelo sobre como apoiar, adotar e implementar os ODS na governança, nas políticas de gestão e na cultura; desenvolver lideranças intersetoriais que orientam os ODS (SDSN, 2007).

Uma visão geral da contribuição das universidades para os ODS inclui os âmbitos da pesquisa, educação para o desenvolvimento sustentável, liderança social e governança e gestão universitária (SDSN, 2007).

De acordo com sua missão, visão, princípios e valores e como signatária do Movimento Nacional ODS de Santa Catarina, a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) tem comprometimento com os ODS e a Agenda 2030.

Três dos seis eixos estruturantes de meios de implementação da Agenda 2030 incluem Ciência, Tecnologia e Inovação, Desenvolvimento de Capacidades e Parcerias Multissetoriais (CNODS, 2019). E a Estratégia de Localização⁵ da Agenda 2030 no Brasil irá delinear um arranjo institucional entre Poder Executivo (em suas três esferas) e Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão, como a UNESC.

⁵ “Localização” é o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização da Agenda 2030, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação dos meios de implementação, bem como o uso de indicadores para medir e acompanhar o progresso. Localização refere-se tanto à forma como os governos locais e regionais podem apoiar a realização dos ODS por meio de ações “de baixo para cima”, quanto a forma como os ODS podem fornecer um arcabouço para uma política de desenvolvimento local (PNUD, 2016, p. 12 apud CNOD, 2019, p. 33)

Artigo

Considerando a escala do desafio em alcançar o cumprimento dos ODS e o papel essencial que a universidade tem neles, existe uma necessidade urgente em acelerar as ações desde o âmbito universitário, que pode ser oportunizada por meio deste projeto de extensão da UNESCO em parceria com a AGUAR e os CBHs do extremo sul catarinense – colegiados onde a gestão dos recursos hídricos é discutida – e nos quais a UNESCO tem representação como organização-membro no segmento população da bacia.

A partir do exposto, surgiu a seguinte questão: como promover o processo de integração dos ODS, definidos na Agenda 2030, de modo que as bacias sejam integradas à esta agenda mundial? Para contribuir nesta questão, foi elaborado o presente projeto de extensão “Integração dos planos de recursos hídricos das bacias do extremo sul catarinense aos ODS da Agenda Mundial 2030”, com o objetivo de promover, no período 2020-2022, por meio deste projeto de extensão da Unesc, enquanto organização membro dos CBHs do extremo sul catarinense, o desenvolvimento do processo de integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 4, 6, 11, 12, 14 e 15 definidos na Agenda 2030, nas metas e programas estabelecidos nos planos de recursos hídricos destas bacias, de modo que elas sejam integradas à agenda mundial.

O projeto em submissão ao Edital nº 358/2020 - Processo de Seleção de Projetos de Extensão pela PROACAD – Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias - com fonte financiadora da UNESCO, insere-se na área de conhecimento Humanidades Ciências e Educação, no programa de extensão Ambiente e Cidadania e na linha de extensão Recursos Hídricos. E busca contemplar a missão da UNESCO de "educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida", por meio do viés da extensão e de seus cursos de licenciatura em Geografia e Ciências Biológicas.

O distanciamento social vivenciado no primeiro ano do projeto devido ao COVID-19, mudanças de bolsistas e percalços na renovação do projeto da AGUAR, de fortalecimento e revitalização das parcerias com as organizações membros dos CBH do Extremo Sul Catarinense, tornaram necessária a readequação dos objetivos específicos, das etapas de execução do projeto e da metodologia, permanecendo a parceria com os CBHs e as organizações membros para verificar e avaliar ações destas organizações, relacionadas aos ODS e aos planos de recursos hídricos das bacias, com socialização das ações sustentáveis.

Como projeto de extensão, as etapas necessárias para atingir-se seu objetivo oportunizaram aos acadêmicos e à comunidade acadêmica o envolvimento em ações extracurriculares, e incluíram: planejar interdisciplinarmente o projeto; pesquisar sobre

Artigo

temáticas relacionadas à fundamentação teórica necessária, que envolveram o aprofundamento teórico com estudos feitos ao longo do período pandêmico e posteriormente, com elaboração de seminários; traçar as estratégias de implementação do projeto, envolvendo a equipe gestora; sensibilizar as organizações membros em relação à importância dos ODS; identificar o que estas organizações membros realizam para contribuir com os ODS definidos; socializar as ações sustentáveis realizadas pelas organizações membros dos CBHs.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente projeto de extensão na sua execução, o projeto contou com a atuação da equipe de extensão, de integrantes do Grupo de Pesquisa Gestão de Recursos Hídricos e Restauração de Ambientes Alterados e do Grupo de Pesquisa Sustentabilidade e Saúde Ambiental da UNESCO e dos bolsistas vinculados ao projeto.

Como entidades parceiras, o projeto de extensão contou com os CBH do Extremo Sul Catarinense e a Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (AGUAR), entidade executiva destes CBH e ainda o Fórum Permanente de Restauração, Revitalização Rio Mãe Luzia.

A metodologia de execução deste projeto foi desenvolvida em seis etapas, de acordo com seus objetivos específicos

- (a) Planejamento interdisciplinar do projeto, realizado em reuniões da equipe para apresentação, conhecimento e discussão do projeto aos bolsistas e demais colaboradores.
- (b) Pesquisa sobre as temáticas Extensão (GADOTTI, 2017), Educação Ambiental (MARTINS, 2009), Gestão de Recursos Hídricos (SANTA CATARINA, 2012) e ODS (AGENDA 2030, 2021), relacionadas à fundamentação teórica necessária, que envolveram o aprofundamento teórico com estudos feitos ao longo do período pandêmico, por meio de leituras, elaboração de seminários on-line. Posteriormente, com a substituição de bolsistas, reiniciamos esta etapa.
- (c) Definição das estratégias de implementação do projeto, com acompanhamento semanal da coordenação e orientação para o desenvolvimento do projeto, por meio de reuniões com a equipe.
- (d) Sensibilização das organizações membros em relação à importância dos ODS, relacionando-os com os planos de recursos hídricos, com elaboração e divulgação de cartilha explicativa sobre os ODS e sua importância.

Artigo

- (e) Identificação do que estas organizações membros realizam para contribuir com os ODS – entrevistas/formulário *on line*.
- (f) Socialização das ações sustentáveis realizadas pelas organizações membros dos CBHs – evento *on line* programado, com resultados a serem divulgados nos principais meios de comunicação e nas redes sociais das organizações membros, UNESCO, CBHs e AGUAR.
- (g) Apresentação em eventos científicos internos e externos à UNESCO e elaboração artigo e relatório final.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O planejamento interdisciplinar do projeto permitiu que bolsistas pudessem ter o entendimento da importância do projeto e contribuíssem com os seus conhecimentos e experiência.

Durante o isolamento social no primeiro ano e durante o primeiro semestre de 2023 do projeto, a pesquisa, com leituras, seminários e discussões sobre as temáticas Extensão, Educação Ambiental, Gestão de Recursos Hídricos e ODS com o grupo de bolsistas foi realizado *on line*, pelo Google Meet. Como resultado, ocorreu o aprofundamento teórico necessário para o entendimento, discussão, planejamento e desenvolvimento das ações no projeto. Este aprofundamento também propiciou o aporte necessário para que acadêmicos tratassem das questões em palestras e apresentações do projeto em eventos.

A definição das estratégias de implementação do projeto, com acompanhamento semanal da coordenação e orientação para o desenvolvimento do projeto, por meio de reuniões com a equipe, também ocorreram *on line*, pelo Google Meet, no período de isolamento social. Observou-se um amadurecimento no entendimento das bolsistas e uma proatividade, na identificação das necessidades do projeto e antevisão de possíveis problemas.

Para a sensibilização das organizações membros em relação à importância dos ODS, relacionando-os com os planos de recursos hídricos, foi elaborada cartilha explicativa sobre os ODS e sua importância, a relação dos ODS com os recursos hídricos e com as ações das organizações membro dos comitês.

As atividades e os resultados obtidos durante a execução do projeto foram apresentados na Semana de Ciências e Tecnologia dos anos de 2021 e 2022, no XXIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) em 2021, na XVI Semana de Meio Ambiente e Valores Humanos em 2021, na Semana Acadêmica da Geografia do ano de 2022 e no Fórum

Artigo

de Extensão da UNESCO, de acordo com um dos critérios estabelecidos para aprovação dos resultados do projeto de extensão. Minicurso Recursos Hídricos e os ODS da Agenda Mundial 2030 foi ofertado na XII Semana de Ciência e Tecnologia, em 2021.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que foi atingida a proposta de buscar a articulação do ensino à pesquisa e extensão a partir da participação de professores e acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão e em eventos de divulgação destas pesquisas, por meio de comunicação oral ou posters, ou elaboração de resumos e artigos.

O projeto de extensão permitiu não apenas a aproximação entre docentes e discentes com a comunidade externa, mas propiciou ainda momentos de debates e reflexão sobre a realidade, estimulando a formação de cidadãos críticos e atuantes, propósitos dos PPC dos cursos de Geografia e Ciências Biológicas, que ofertam projetos de pesquisa e extensão.

A transversalidade da temática recursos hídricos permitiu a este projeto relacionar áreas do conhecimento como Ciências Biológicas e Geociências, viabilizando a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade que se desenvolveu pela participação dos atores, cada um com seus saberes, conhecimentos e informações específicas, contribuindo para revelar a realidade e apontando para outras leituras realizadas pelos seus pares, em torno de um objetivo em comum, o de desenvolver o processo de integração de suas organizações e das metas e programas estabelecidos nos planos de recursos hídricos das bacias do Extremo Sul Catarinense, aos ODS da Agenda 2030.

Para se atingir este objetivo, a interdisciplinaridade propiciou as interconexões necessárias, entre as dimensões sociais, econômicas, ambientais e institucionais do desenvolvimento sustentável e entre os próprios ODS.

A associação da temática recursos hídricos ao desenvolvimento sustentável integrou e promoveu a interação dos envolvidos nesse projeto, na forma de contribuições de conhecimento das diversas áreas, promovendo o desenvolvimento de uma consciência ética de cidadania em relação aos recursos hídricos e desenvolvimento sustentável destas comunidades.

Os CBH do Extremo Sul Catarinense e suas organizações membros participantes do projeto podem dar continuidade ao processo de integração dos ODS definidos na Agenda 2030, nas metas e programas estabelecidos nos planos de recursos hídricos destas bacias, de modo à integrá-las à agenda mundial.

Artigo

A partir desta experiência, os CBH, por meio de suas Câmaras Técnicas de Assessoramento podem ampliar e aprofundar o atendimento às organizações membro e as suas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

5. AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos à AGUAR, aos comitês de bacia do rio Urussanga e do rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do rio Mampituba, ao Fórum do rio Mãe Luzia e à a Diretoria de Extensão da UNESCO (DIREXT/UNESCO), nossa fonte financiadora, pelo Edital nº 358/2020.

REFERÊNCIAS

AGENDA 2030. **Conheça a Agenda 2030:** Conheça o plano de ação global para mudar o mundo até 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso em: 30 jan. 2021.

ANA - Agência Nacional do Águas (Brasil). **ODS 6 no Brasil:** visão da ANA sobre os indicadores. Brasília: ANA, 2019. 94 p.

CNODS - Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; CTPMI - Câmara Temática Parcerias e Meios de Implementação. **Relatório de Atividades 2018/2019.** 131 p.

CNUDS - Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. **Sobre a Rio +20.** 2020. Disponível em; <http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20.html>. Acesso em: 25 set. 2020.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Notícias:** Pesquisa 'MEU Mundo' já recolheu 1,6 milhão de votos. 2014. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2014/04/17/pesquisa-meu-mundo-j-recolheu-1-6-milh-o-de-votos.html>>. Acesso em: 27 set. 2020.

SDSN - Sustainable Development Solutions Network. **Como começar com os ODS nas universidades:** um guia para as universidades, os centros de educação superior e a academia. Edição Austrália, Nova Zelândia e Pacífico. Australia/Pacific, Melbourne. 2017. 56 p.

UNCED - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992). **Agenda 21 (global).** Ministério do Meio Ambiente – MMA. 1992. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/se/agen21/ag21global>>. Acesso em: 25 set. 2020.

WENCESLAU, Juliana; ANTEZANA, Natalia Latino; CALMON, Paulo du Pin. Políticas da Terra: Existe um novo discurso ambiental pós Rio +20? *In: Cadernos EBAPE.BR*, v. 10, nº 3, artigo 7, Rio de Janeiro, Set. 2012. p. 584-604.

Artigo

VIEIRA, Guilherme Henrique Beneke; SOUZA, Priscila Silva de. O tratado de cooperação amazônica e a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. 2013. **Revista De Direito Brasileira (RDB)**, ano 3, v. 4, jan. – abr., p. 383-399. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/210567773.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2020.